



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 043/2023

Brasília (DF), 27 de fevereiro de 2023

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos, para conhecimento, moções aprovadas no 41º CONGRESSO DO ANDES-SINDICATO NACIONAL realizado no período de 06 e 10 de fevereiro de 2023, em Rio Branco (AC).

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof<sup>a</sup>. Maria Regina de Avila Moreira  
Secretária-Geral



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## MOÇÃO DE REPÚDIO

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º Congresso do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado nos dias 6 a 10 de fevereiro de 2023, no Estado do Acre em Rio Branco, manifestam seu repúdio à contaminação do meio ambiente pelos agrotóxicos das lavouras de soja e cana de açúcar, nas aldeias da Reserva Xerente no estado do Tocantins.

O povo da aldeia Kâkaka, do povo Xerente, localizada na divisa dos municípios de Tocantínia e Pedro Afonso no estado do Tocantins, denunciaram a [mortandade de peixes no rio Gorgulho](#).

O cacique da Aldeia Xerente fez um vídeo mostrando vários peixes mortos na beira do rio. Ele disse que o povo Xerente está com medo e parou de consumir a água.

A aldeia está localizada na **Terra Indígena Xerente que, apesar de demarcada**, sofre os constantes ataques do agronegócio que a margeia com plantações de cana de açúcar e soja.

Os sintomas de **intoxicação por agrotóxicos** já se faziam presentes no cotidiano dos moradores da **aldeia Kâkaka**. O próprio **cacique da aldeia** chegou a ficar acamado, dias antes da mortandade de peixes no rio Gorgulho. Dores de cabeça, náuseas, cólicas abdominais e tontura estão entre os sintomas relatados pelos indígenas. A água está imprópria para consumo humano, para os animais domésticos e silvestres.

Outras aldeias próximas, há pelo menos uma década, denunciam esse descaso com os povos indígenas que ocorre em plantações que abrangem muitos quilômetros de área desmatada.

A terra demarcada do Povo Xerente na década de 1970 não permite, por exemplo, que os indígenas pesquem. Os peixes para o consumo na maioria das aldeias é comprado na cidade.

Os indígenas do Povo Xerente aguardam a análise sobre a água que é vital para a sobrevivência, sendo abastecidos com água por meio de caminhão pipa.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

O ANDES-SN repudia veementemente as ações do agronegócio que destrói as populações indígenas. É preciso ações de proteção aos povos originários. Não só os territórios, mas também o entorno, precisam ser preservados dessa lógica perversa do capital, que só visa o lucro.

**NÃO PODEMOS TOLERAR A VIOLÊNCIA HISTÓRICA QUE SOFREM OS POVOS ORIGINÁRIOS!**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam total e plena solidariedade com o povo peruano em sua luta por reverter o golpe perpetrado contra o governo eleito de Pedro Castillo. Desde o golpe, o país assiste à repressão do Estado, responsável por mais de 65 mortes decorrentes às manifestações. O povo da classe trabalhadora peruana exige, entre outras demandas, a destituição da atual presidenta Dina Boluarte, designada pelo congresso após o golpe de 7 de dezembro de 2022.

Manifestamos também nossa solidariedade à toda comunidade da Universidad Nacional Mayor de San Marcos diante da violenta intervenção em suas dependências por órgãos militares no dia 21 de janeiro deste ano, mais um grave episódio do processo repressivo aberto pelo golpe.

A ampla mobilização do povo peruano é um processo orgânico de luta contra as formas de dominação antidemocráticas das classes dominantes e do imperialismo sobre Nuestra América, identificando no governo golpista as políticas contrárias a suas vidas e cultura.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO POVO YANOMAMI**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam irrestrita solidariedade ao povo Yanomami frente à crise humanitária que o atinge, provocada por medidas e ações criminosas operadas durante o Governo Bolsonaro.

Há 523 anos os povos indígenas vêm sendo massacrados em decorrência da constante e incentivada invasão de suas terras para extração de riquezas. Nos últimos 4 anos, um verdadeiro projeto de extermínio foi posto em prática contra os povos indígenas, movido pelo agronegócio, pelo garimpo e pela fragilização dos mecanismos de controle e vigilância de operações ilegais e criminosas. Soma-se a isto a absoluta negligência no atendimento à saúde destes povos, particularmente durante a pandemia de COVID-19 e o desmonte planejado de órgãos como a FUNAI e a SESAI.

A situação degradante de miséria e abandono revelada no último mês compõe o quadro de atrocidades que alcançou os povos da floresta, como o assassinato de indígenas e ativistas., sob o projeto de destruição do governo Bolsonaro. Exigimos investigação profunda sobre a crise humanitária do povo Yanomami, para julgamento e punição dos responsáveis e a promoção de ações para garantir a sobrevivência digna e livre dos povos indígenas.

Demarcação já!

Pelo julgamento dos crimes do governo Bolsonaro!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam repúdio ao Leilão do Terreno do Campus da Praia Vermelha da UFRJ, no dia 2 de fevereiro, quando ocorreu mais um capítulo do processo de privatização de parte substancial do terreno do campus da Praia Vermelha da UFRJ, sob protestos da comunidade acadêmica. A falta de democracia que caracteriza o processo desde sua proposição açodada no Consuni, sem debates, sem a devida participação da comunidade acadêmica, repetiu-se na segunda tentativa de leiloar mais de 15 mil m<sup>2</sup> do campus.

Atendendo aos apelos dos empresários, a coordenação do leilão determinou que este seria realizado posteriormente a portas fechadas, com a presença apenas das empresas, sem comunicação ao público em geral de seu local e horário. Mais tarde, a imprensa patronal revelou que o leilão secreto ocorreu em seguida e teve como vencedor o polêmico lobista Kleber Leite, ex-presidente do Flamengo, envolvido no escândalo de corrupção “Fifagate”.

Não à privatização!

Não ao autoritarismo na gestão universitária!

Gestão do espaço público das IES nas mãos da sua comunidade!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, seu repúdio à atitude da reitoria da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), que age nos bastidores judiciais e administrativos para golpear a Seção Sindical da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (ADUFMS). A referida Seção, situada no Campus de Corumbá, região do Pantanal, no estado do Mato Grosso do Sul (MS), foi e é construída numa relação de confiança, apoio e defesa aos princípios republicanos da universidade pública. O repúdio se dá em razão da exigência, pela reitoria da UFMS, de desocupação do espaço de modo intempestivo, contrariando o acordo firmado em 2005, que garantia ainda doze anos de permanência à ADUFMS. Este ato arbitrário ataca o valor da militância sindical em favor dos interesses mercadológicos do capital de invadir o espaço da universidade pública. Reafirmamos nosso compromisso com a defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade e com a militância docente, mantendo abertas as portas não apenas para a nossa categoria, mas para todo o povo do estado do Mato Grosso do Sul.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REPÚDIO À INTERVENÇÃO DA UFVJM**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam de forma veemente repúdio às ações golpistas do interventor reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Janir Alves Soares, que apoiou os atos terroristas realizados pela extrema direita no dia 8 de janeiro de 2023 na cidade de Brasília.

O interventor sempre manifestou seu apoio ao governo Bolsonaro e suas políticas de destruição das universidades brasileiras. Ele tem atuado nas redes sociais reproduzindo mensagens de ódio, *fake news*, capacitismo, racismo, machismo e lgbtqiapn+fobia. Janir desrespeita decisões dos conselhos superiores, persegue docentes, técnicos e estudantes da UFVJM e tem usado os recursos da UFVJM para disseminar a política bolsonarista.

Parlamentares, o próprio CONSU da UFVJM, sindicatos e organizações já realizaram denúncia contra esse interventor na corregedoria da universidade, ao ministério público, ao Ministério da Educação e, mesmo, ao STF.

Exigimos que o MEC afaste imediatamente Janir Alves Soares da reitoria da UFVJM, que suas ações sejam investigadas e seus crimes punidos.

O ANDES-SN defende historicamente o fim da lista tríplice e a realização de eleições paritárias ou universais para as reitorias e demais cargos diretivos das universidades, institutos federais e CEFETs.

Fora todas e todos interventores e interventoras!  
Fora Janir Alves Soares!  
Pela autonomia e democracia nas instituições de ensino superior!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam seu repúdio à inclusão de Cuba pelo governo dos EUA na lista de países terroristas. Tal medida ataca profundamente a vida da população cubana, aprofundando o bloqueio criminoso que Cuba sofre há mais de 60 anos.

Reafirmamos nossa solidariedade com a luta daquele povo pela construção do socialismo, por sua soberania e autodeterminação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REIVINDICAÇÃO**

A(O)s delegada(o)s ao 41º Congresso Nacional do ANDES-SN, realizado em Rio Branco - Acre, no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, reivindicam que os processos eleitorais para a direção do ANDES-SN tenham o compromisso político de compor chapas eleitorais consonantes com a representatividade do povo brasileiro: 58% de pessoas negras, 38% de pessoas brancas e 4% de pessoas indígenas, segundo o IBGE. Uma estratégia de reparação e superação do racismo estrutural aqui explicitado. Nenhum direito a menos! Povo negro e indígena na Universidade!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

A(O)s delegada(o)s ao 41º Congresso Nacional do ANDES-SN, realizado em Rio Branco - Acre, no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, repudiam o descumprimento sistemático de Lei 12.990/14 que institui a reserva de vagas nos concursos públicos. Os concursos para docentes devem superar o modelo que visa burlar a lei, mantendo a hegemonia branca na academia brasileira, fato que acentua os espaços racistas na universidade, tornando o ambiente muitas vezes desestimulante para alunes e professores. Portanto, as universidades devem, em seus concursos, excluir a falsa lógica meritocrática que constitui, na prática, um modelo de exclusão de corpos negros e indígenas.

**Nenhum direito a menos! Povo negro e indígena na Universidade!**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam seu repúdio a presença e espaço de fala para a vice-governadora do Acre, Mailza Assis, e para o secretário de Cultura do estado. Além da presença no evento ser irregular, dar espaço de fala a um governo aliado ao projeto fascista recém-derrotado nacionalmente foi um erro político brutal. Reforçamos nosso agradecimento à ADUFAC e ao povo do Acre pela excelente acolhida que tivemos, reforçando que nosso repúdio é ao projeto retrógrado representado pelo atual governo do estado.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam repúdio às novas formas de ingresso à UFSM, propostas pela Reitoria e em discussão no CEPE, que reduzem as vagas do SISU a 30%, privilegiando os segmentos com maior poder aquisitivo, com a volta do Vestibular e do Processo Seletivo Seriado, o que constitui um retrocesso que vai, mais uma vez, excluir pessoas pobres, especialmente negros e negras, do ensino superior.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, vêm a público solidarizar-se com o prof. Dr. Diego de Oliveira Souza e sua família, pois o pesquisador, no gozo de férias, viajou ao México para dar início a atividades de Estágio pós-doutoral na Universidad Autónoma de la Ciudad de México (UACM), com financiamento do CNPq, e teve sua entrada no país negada, sem direito à apresentação da documentação que comprovaria o motivo da viagem, tendo sido afastado dos familiares e submetido a constrangimentos incabíveis, uma vez que todos estavam de posse de passaportes válidos emitidos pela Polícia Federal em Alagoas e com vistos para entrada no México, obtidos no serviço consular do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 2023.

Exigimos que sejam tomadas as medidas cabíveis por parte das autoridades brasileiras, da Universidade Federal de Alagoas e das autoridades mexicanas, face aos danos físicos, psicológicos e financeiros decorrentes desse impedimento.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

**O 41º CONGRESSO DO ANDES-SN RESPONDE POSITIVAMENTE  
AO CHAMADO DE SINDICALISTAS PERUANOS**

O 41º Congresso do ANDES-SN, tomando conhecimento da situação no Peru e da luta travada pela classe trabalhadora e por suas organizações, responde positivamente ao chamado internacional apresentado abaixo.

### **CHAMADO INTERNACIONAL**

Como integrantes do movimento sindical e popular peruano dirigimo-nos a nossos irmãos e às organizações populares do mundo todo para solicitar a sua solidariedade com as lutas do povo peruano sublevado desde o dia 7 de dezembro em enfrentamento ao golpe parlamentar contra Pedro Castillo, contra a instalação de um governo, de fato, com Dina Boluarte e a instauração de um estado de emergência, com toque de recolher, que colocou o país sob o controle das forças armadas e da polícia.

Denunciamos que, com a imposição brutal do Estado de Emergência, foram assassinados mais de 30 cidadãos, há centenas de feridos, e houve a invasão da sede de sindicatos e partidos políticos como o da Confederação Campesina do Peru e do partido Perú Novo.

Há mais de 26 dirigentes populares presos e, recentemente, estão sendo retirados os cidadãos que estavam acampados, em protesto, na Praça Manco Cápac de Lima. Apesar de tudo, a luta continua.

Os representantes sindicais e populares das regiões do sul decidiram por uma Assembleia Macro-Regional reunida em Arequipa e realizam uma greve por tempo indeterminado desde 2 de janeiro.

Igualmente, em todo o país, há mobilizações populares. A CGTP convocou uma Assembleia Nacional de Delegados para decidir sobre a mobilização de uma Paralisação Nacional e existe um chamado vindo de Arequipa para preparar uma grande Marcha dos Cuatro Suyos a Lima.

Nessa situação, as ruas e o povo seguem gritando:

---

**ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Abaixo o Estado de Emergência e o Toque de Recolher!

Fechamento do Congresso! Convocação já de uma Assembleia  
Constituinte Soberana!

Fora Dina Boluarte! Liberdade para Pedro Castillo e todos os dirigentes  
populares!

Saudamos as diversas expressões de solidariedade com a luta do nosso  
povo produzidas em diversos países como Espanha, Chile, Argentina e fazemos um  
chamado a todas as organizações do mundo para multiplicar e intensificar esta  
solidariedade com as lutas e o clamor por justiça, democracia e soberania do povo  
peruano.

3 de janeiro de 2023.

Raúl Ariste Cárdenas, Secretario General CGTP de Junín.

Erwin Salazar Vásquez, Coordinador Comando Unitario Asamblea  
Popular Lambayeque.

Arturo Reaño Tapia, Secretario General CGTP Lambayeque.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s e observadores(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, em repúdio ao processo de implementação do Novo Ensino Médio e da BNC-Formação, manifestam apoio e se comprometem com a mobilização de estudantes, professores e professoras da Educação Básica e Superior que coletivamente têm lutado pela REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO (Lei 13.415/2018), contra a BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR e a BNC-FORMAÇÃO.

As reformas têm caráter empresarial, gerencialista e empurram a classe trabalhadora para o *apartheid* cultural, negando acesso a conhecimentos que são, por direito, desta.

Defendemos a criação imediata de grupo de trabalho para delinear as bases da educação básica unitária, em uma perspectiva de politecnia, referenciada nas propostas do PNE: Proposta da Sociedade Brasileira, cuja tarefa será reorganizar o ensino médio e a formação docente conformando uma proposta tecida em amplo diálogo com professores(as) das escolas públicas e universidades, movimentos sociais e estudantis, e com as bases dos sindicatos do país.

A educação do futuro NÃO SERÁ definida nos gabinetes estatais, tampouco nos aparelhos privados de hegemonia empresarial!

**PELA REVOGAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO!**

**PELA REVOGAÇÃO DA BNC-FORMAÇÃO!**

Pelo direito à educação pública referenciada na escola unitária, articulada com políticas de formação docente nas instituições públicas.

**Por 10% do PIB exclusivamente destinado à educação pública!**

Pela autonomia de escolas e universidades para a construção de seus Projetos Políticos Pedagógicos e curriculares.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s e observadores(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam apoio à luta dos(as) 44 mil trabalhadores(as) das Lojas Americanas e suas famílias. Apoiamos a reivindicação dos(as) trabalhadores(as) que lutam pela manutenção de seus postos de trabalho, com imediata garantia de direitos. Mediação do Governo Federal no processo de recuperação judicial da empresa fraudada e bloqueio de bens dos sócios majoritários como garantia contra o descumprimento dos direitos e processos trabalhistas em curso.

Nenhum(a) trabalhador(a) demitido(a).

Direitos garantidos.

Prisão aos fraudadores.

A conta não deve ser paga pelos trabalhadores e pelas trabalhadoras.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s e observadores(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam repúdio ao Leilão de imóveis da UFRJ, incluindo parte significativa do Terreno do Campus da Praia Vermelha (PV), ocorrido no dia 2 de fevereiro de 2023.

Trata-se de mais um capítulo do processo de privatização da universidade através da mercantilização de seu espaço que passa a atender as demandas do mercado imobiliário, reforçando as perversas desigualdades urbanísticas da cidade.

A entrega do patrimônio público ocorre à revelia de inúmeros protestos da comunidade acadêmica, a exemplo do “Movimento UFRJ não está venda”, composto por docentes, técnicos e estudantes, assim como de iniciativas institucionais como a consulta pública feita pela Decania do Centro de Filosofia e Ciências Humanas através de plebiscito com docentes, técnicos administrativos e discentes da PV que indicou rejeição incontestável à proposta de privatização.

Aproveitando-se da notória deterioração do espaço físico da antiga casa de shows (Canecão) causada pelo desfinanciamento dos sucessivos governos (desde que a UFRJ retomou na justiça este espaço), a atual reitoria devolve em leilão a portas fechadas o espaço à iniciativa privada com a argumentação de contrapartidas para a universidade

Foi desconsiderada, inclusive, proposta de emendas parlamentares de mandatos legislativos do RJ que se comprometeram com os movimentos de resistência e com o Conselho Universitário em destinar orçamento para melhorias do espaço universitário (com valor equivalente à pretensa contrapartida privada) e para a criação de um espaço público de cultura.

A falta de democracia que caracteriza o processo desde sua aprovação açodada no Consuni, sem ampliação de debates com a participação da comunidade acadêmica, repetiu-se na segunda tentativa de leiloar mais de 15.000 m<sup>2</sup> do campus, local de realização de atividades de extensão em que se articulam unidades de saúde mental públicas que desempenham tarefas essenciais. Além disso, ações de esporte,

---

**ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior lazer e artes, incluindo ensino e pesquisa destes campos do saber, foram desconsideradas pela reitoria, apesar da manifestação da comunidade acadêmica.

A realização do leilão começou sob protestos da comunidade acadêmica que teve sua participação ameaçada por argumentos esdrúxulos, como a falta de cadeiras suficientes para acomodar as pessoas. Após muitas negociações e insistências, os organizadores do leilão indicaram seu adiamento para, logo depois, em manobra antiética, realizá-lo a portas fechadas.

Atendendo aos apelos dos empresários, a coordenação do leilão determinou que este ocorreria com a presença apenas das empresas, sem comunicação ao público em geral de seu local e horário. Mais tarde, a imprensa patronal revelou que o leilão secreto teve como vencedor o polêmico lobista Kleber Leite, ex-presidente do Flamengo, envolvido no escândalo de corrupção “Fifagate”.

Não à privatização da UFRJ.

Não ao autoritarismo na gestão universitária.

Por um espaço cultural público e democrático.

Pela gestão do espaço público das IES nas mãos da sua comunidade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

A(O)s delegada(o)s ao 41º Congresso Nacional do ANDES-SN, realizado em Rio Branco - Acre, no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam repúdio à política adotada pela reitoria interventora da UFRGS, no que tange a suspensão de novas bolsas PRAE/UFRGS para Aperfeiçoamento, Informática, Ensino-Benefício, Iniciação Científica-Benefício e Extensão-Benefício, sob a justificativa de sanção da Lei Orçamentária Anual de 2023 (Lei nº 14.535/2023) e necessidade de adequação do orçamento, conforme disposto em Ofício Circular PROPLAN nº 001/2023. Esta decisão limita ainda mais as condições de permanência de estudantes na universidade. Defendemos a universidade pública, gratuita, de qualidade, aberta ao ingresso da classe trabalhadora.

**Nenhum direito a menos!**



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE DESAGRAVO**

Nós professoras e professores vimos a público manifestar nosso desagravo quanto à nomeação da professora Kátia Serafina Schweickardt para a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Acreditamos que sua nomeação põe em risco o projeto de educação que defendemos, cujos princípios ancoram-se na perspectiva de uma educação pública, gratuita, democrática, popular, cidadã e inclusiva. Um projeto que defendemos nas urnas e que foi vitorioso com a eleição de 2022, que elegeu Luís Inácio Lula da Silva.

Afirmamos que o avanço das políticas públicas educacionais neoliberais, implantadas a partir do golpe de 2016 contra a presidenta Dilma Rousseff, representou um retrocesso político-pedagógico de grande impacto na educação e na sociedade de modo geral, pois colocou em marcha a privatização da gestão pública e a precarização das escolas públicas e do trabalho docente, desqualificando a escola em sua autonomia curricular e em sua gestão pedagógica.

As políticas neoliberais alimentaram o mercado empresarial durante a gestão da senhora Kátia Serafina Schweickardt na Secretaria Municipal de Educação (Semed) de Manaus, no período de 2015-2019. Em sua gestão foram firmados inúmeros contratos com empresas privadas, nos quais se destinaram valores milionários, denotando claramente um processo de mercantilização da gestão pública, visto que o setor privado foi convocado a conduzir, dar suporte e amparo ao desenvolvimento do setor público, desprezando as Instituições Públicas de Ensino, Pesquisa e Extensão do Amazonas: UEA, UFAM e IFAM. Ressalta-se que esse repasse financeiro veio de empréstimos do Banco Interamericano de Desenvolvimento/BIRD. Ou seja, em sua gestão, a senhora Serafina incorporou a Semed à lógica privatista do mercado empresarial, efetivando acordos, convênios, contratos e licitações, consolidando, dessa maneira, a interação entre o Estado e o Capital, um processo que elevou assustadoramente a dívida pública do município de Manaus.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Não obstante, em sua gestão, a senhora Kátia Serafina criminalizou o movimento de luta de professores e professoras em torno do Fundeb, chamados(as) por ela de criminosos(as). Não cumpriu com a *database* da categoria e devolveu dinheiro do Fundeb, anualmente, demonstrando sua total falta de interesse em valorizar o trabalho docente. Além disso, promoveu uma política de exclusão extremamente cruel para a classe trabalhadora, quando pôs fim ao Ensino Noturno e diminuiu drasticamente a Educação de Jovens e Adultos/EJA, com o intuito de elevar o IDEB de Manaus. Atualmente é alvo do Ministério Público do Amazonas, sendo acusada de superfaturamento na compra de merenda escolar e no aluguel de prédios escolares. Curiosamente, em sua gestão houve pouco investimento na construção de novos prédios para escolas e creches, bem como foi muito comum a suspensão de aulas por falta de merenda escolar.

Pelo exposto, manifestamo-nos contrários(as)(ies) à nomeação da professora Kátia Serafina Schweickardt para a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, por acreditarmos que a gestão da educação pública deve ser feita a partir de princípios fundamentais, completamente esquecidos em sua gestão na Semed, para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária, cidadã e inclusiva, e isso passa pelo emprego de uma gestão essencialmente democrática, gratuita, popular, de qualidade e socialmente referendada.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

A(O)s delegada(o)s ao 41º Congresso Nacional do ANDES-SN, realizado em Rio Branco - Acre, no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam solidariedade às e aos professoras(es) e demais profissionais da educação em Portugal, unificadas(os) e mobilizadas(os) desde dezembro em greves distritais, marchas e acampamentos, na defesa de melhores condições de trabalho, de vida e de carreira.

Todo apoio à manifestação nacional do dia 11 de fevereiro!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## MOÇÃO DE APOIO

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam apoio à luta do movimento estudantil para o reajuste do valor das bolsas de pesquisa e formação financiadas pela CAPES e CNPq.

A pauta do “Reajuste Já” tem ganhado grande repercussão midiática e entre o conjunto dos(as) estudantes e pesquisadores(as) brasileiros(as) e trabalhadoras e trabalhadores, seja de graduação ou pós-graduação. Desde os cortes que atingiram as bolsas no fim de 2022, a situação alarmante pela qual passa a produção de ciência no país ganhou importante notoriedade. Isso levou a uma grande expectativa, por parte dos pós-graduandos, de que após a importante derrota de Bolsonaro nas urnas pudéssemos aventar o fim de um capítulo trágico que se caracteriza como um projeto claro e intensivo de destruição da pós-graduação e da ciência e tecnologia brasileira, de fomento público e de qualidade irrestrita.

No entanto, o reajuste do valor das bolsas de pesquisa e de formação – primeira e importante medida para colocar na ordem do dia a valorização da ciência e do pesquisador –, que antes foi ventilado como certo já no início do novo Governo, agora balbucia entre a incerteza e as desculpas de múltiplas ordens. Acompanhada de outras pautas fundamentais para a classe trabalhadora, como a revogação das reformas trabalhista e da previdência e do novo Ensino Médio, não houve, por parte do governo Lula, qualquer movimento que aponte efetivamente para a reversão das atrocidades cometidas pelos dois governos que o antecederam – dentre elas, o sucateamento das políticas de ciência e tecnologia. Mais uma vez, impera a proeminência da fatídica responsabilidade fiscal sobre a necessária responsabilidade social.

Desse modo, para o êxito dessa luta, é imprescindível o apoio dos milhares de docentes que compõem a carreira científica em nosso país, para cerrarmos fileiras na disputa da melhoria das condições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Nesse sentido, **apoiamos à campanha pelo reajuste imediato das bolsas de pesquisa e formação da CAPES e CNPq.** Estamos plenamente cientes que

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
esse é apenas um passo, dentre os demais que precisam ser dados, para a valorização do ensino superior, e que também se deve avançar na efetivação do reajuste salarial dos servidores públicos, da valorização do salário-mínimo para o conjunto da classe trabalhadora, na revogação do Novo Ensino Médio, das reformas trabalhistas, previdenciária e da EC 95.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REPÚDIO AO PAD 23123007991/2016-89**

A(O)s delegada(o)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023 denunciam e repudiam a instauração do Processo Administrativo Disciplinar (PAD), movido pelo MEC, contra docentes da Universidade Federal Fluminense (UFF) que integravam, em 2008, o Conselho Universitário (CUV), por votarem e aprovarem, por unanimidade, de forma soberana, a favor do reenquadramento de Técnicos Administrativos em Educação da UFF. Consideramos que a perseguição política, operada por meio do referido PAD, ataca diretamente o livre exercício dos Conselheiros nos processos decisórios levados às instâncias superiores das IES, o que é inadmissível. O 41º Congresso solidariza-se às(aos) docentes da UFF e o ANDES-SN exige o imediato e definitivo arquivamento do PAD23123007991/2016-89.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE REPÚDIO À REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
RONDÔNIA-UNIR**

Os delegados e as delegadas ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam veemente repúdio à Reitoria da UNIR por descumprir a legislação, anulando e retirando direitos acadêmicos e financeiros dos docentes da UNIR em suas progressões funcionais e declaram apoio à luta pela revogação da Nota Técnica 2.556/2018 – MP, emitida pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), em fevereiro de 2018, e acompanhado do Ofício Circular n.º 53/2018-MP, que geraram interpretações errôneas e prejudiciais ao conjunto da categoria docente em todo o país.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam repúdio à Chacina em Nova Mutum em Rondônia, durante uma operação de reintegração de posse na sede da fazenda Norbrasil. E diante da gravidade das denúncias, endossamos as cobranças dos Advogados do Povo e exigimos:

- 1) Intervenção federal para apuração e responsabilização dos policiais envolvidos na execução dos camponeses;
- 2) A retomada do imóvel para a União e destinação para o assentamento das famílias do Acampamento Tiago Campin dos Santos;
- 3) Identificação e responsabilização criminal dos pistoleiros que estavam junto aos policiais ameaçando os camponeses;
- 4) Responsabilização do estado de Rondônia pelos crimes praticados pelos seus agentes; e
- 5) Devolução dos pertences das famílias que ficaram no Barracão das fazendas.

**PELO FIM DOS CRIMES CONTRA OS CAMPONESES POBRES DE RONDÔNIA! TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA!**

No dia 28 de janeiro, Raniel Barbosa Laurindo (conhecido como “Mandruvá”) de 24 anos e Rodrigo Hawerroth (conhecido como “Esticado”), de 34 anos, foram assassinados após torturas pela PM de Rondônia, conforme denunciam a Liga dos Camponeses Pobres - LCP, o Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos - CEBRASPO e a Associação Brasileira dos Advogados do Povo - ABRAPO.

Conforme aponta o relatório da ABRAPO: “os camponeses rendidos foram torturados, as marcas estão em seus corpos, tendo o Rodrigo apresentado hematomas no corpo e rosto condizentes com coronhadas de armas, corte na boca, olho furado e língua cortada”. A ABRAPO afirma que não há a certeza de que estas informações constarão

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior no laudo cadavérico (documento que é de responsabilidade da Segurança Pública do governo do estado de Rondônia) (Ver relatório na íntegra em <<https://drive.google.com/file/d/1XGrO5QS8FWQilyKSLykrHW2SRLharrNJ/view>>).

A violência no estado de Rondônia, mais especificamente na região entre o distrito de Nova Mutum-Paraná e Nova Dimensão, no município de Nova Mamoré, tem se intensificado nos últimos dois anos. Apenas no Acampamento Tiago Campin dos Santos 11 mortes já foram registradas desde 2021. As denúncias da Comissão Pastoral da Terra e da Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia apontam que milícias e autoridades públicas do estado são as responsáveis pela extrema violência vivenciada pelos camponeses em Rondônia.

Desde 2020 que os camponeses dessa região são aterrorizados pela polícia sob as ordens do Governador Coronel Marcos Rocha, com sucessivas chacinas, torturas e prisões de camponeses. Milícias rurais, pistolagem e grilagem de terras têm sido incentivadas e apoiadas pelo estado em aliança com os latifundiários. O suposto dono daquelas terras é a empresa Leme Empreendimentos, do latifundiário Antônio Martins, “Galo Velho”, como é conhecido na região, é citado no “Livro Branco da Grilagem de Terras” como um dos maiores grileiros do país, está sendo investigado pelas polícias Civil e Federal, em conjunto com o Ministério Público, pelo financiamento de pistoleiros na região para a grilagem de terra e expulsão de camponeses.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam solidariedade ao povo palestino e a exigência de embargo militar à Israel devido aos intermináveis ataques do imperialismo do Estado de Israel, com apoio do capital norte-americano e europeu, que impõem a barbárie pela fome de milhares de crianças, mulheres e idoso(a)s, além da crescente restrição da circulação de pessoas em zonas cada vez menores, impossibilitando que a população que vive na Faixa de Gaza possa ter uma vida com acesso educação, trabalho e alimentos.

Considerando que nosso sindicato nacional tem como princípios a solidariedade internacional, a luta anti-imperialista e a autodeterminação dos povos; a ADUFPA indica à(o)s delegado(a)s ao 41º Congresso do ANDES-SN que aprovelem o engajamento do nosso sindicato e das suas seções sindicais na campanha internacional palestina contra o muro do Apartheid declarando o ANDES-SN como território livre de Apartheid, a exemplo da deliberação tomada por unanimidade em Assembleia Geral da ADUFPA ocorrida no dia 14 de Dezembro.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam solidariedade ao povo palestino e a exigência de embargo militar à Israel devido aos intermináveis ataques do imperialismo do Estado de Israel, com apoio do capital norte-americano e europeu, que impõem a barbárie pela fome de milhares de crianças, mulheres e idoso(a)s, além da crescente restrição da circulação de pessoas em zonas cada vez menores, impossibilitando que a população que vive na Faixa de Gaza possa ter uma vida com acesso educação, trabalho e alimentos.

Considerando que nosso sindicato nacional tem como princípios a solidariedade internacional, a luta anti-imperialista e a autodeterminação dos povos; a ADUFPA indica à(o)s delegado(a)s ao 41º Congresso do ANDES-SN que aprovelem o engajamento do nosso sindicato e das suas seções sindicais na campanha internacional palestina contra o muro do Apartheid declarando o ANDES-SN como território livre de Apartheid, a exemplo da deliberação tomada por unanimidade em Assembleia Geral da ADUFPA ocorrida no dia 14 de Dezembro.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES – SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam solidariedade aos povos indígenas vítimas de garimpo.

Senhoras e senhores presentes, apresentamos ao 41º Congresso do ANDES-SN, para apreciação, a moção de apoio e solidariedade aos povos indígenas em geral, alvos do garimpo ilegal, com destaque para os povos Kayapó, Munduruku, e o povo Yanomami, que historicamente habitam as regiões de rios e florestas nos estados do Pará, Roraima e Amazonas e na divisa entre Brasil e Venezuela.

Crianças, homens e mulheres indígenas vivem sob violência das atividades garimpeiras, praticadas por não-indígenas invasores de seus territórios, o que acarreta a destruição dos rios e florestas, a violência desenfreada, como também a proliferação de infecções respiratórias agudas, tuberculose, desnutrição grave e doenças sexualmente transmissíveis. Especialmente no período de 2019 a 2022, sob o governo de Jair Bolsonaro, então presidente da República, houve aumento exponencial da população não-indígena garimpeira nos territórios dos povos Yanomami, Kayapó e Munduruku, promovendo abusos sexuais às mulheres e crianças, dentre outras atrocidades. Além disso, “enquanto a expansão da mineração industrial se deu de forma incremental e contínua, a um ritmo de 2,2 mil hectares por ano e sem grandes variações entre 1985 a 2022” (MapBiomas, 2021), o garimpo expandiu-se em ritmo ainda mais violento. Até 2010, a taxa de crescimento do garimpo era estável, “em torno de 1,5 mil hectares por ano”, mas a partir de então “a taxa de expansão quadruplicou para 6,5 mil hectares por ano” (MapBiomas, 2021).

Esse avanço descontrolado do garimpo está vinculado à intensificação da invasão de territórios indígenas e unidades de conservação. Entre 2010 e 2020, a área ocupada pelo garimpo dentro de terras indígenas cresceu 495% (...). Dessa forma, as maiores áreas de garimpo em terras indígenas se encontram em território Kayapó, no Pará (7.602 ha), Munduruku, também no Pará (1.592 ha) e Yanomami (414 ha), no Amazonas e Roraima (MapBiomas, 2021).

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Diante do exposto, solicitamos que o 41º Congresso do ANDES-SN recomende à Presidência da República do Brasil, ao Ministério da Justiça e ao Ministério dos Povos Indígenas a imediata desintração dos Territórios dos Povos Indígenas, notadamente dos povos Kayapó, Munduruku e Yanomami, bem como assegure permanentemente a vigilância sanitária, a atenção à saúde, à educação e à provisão alimentar adequadas a todos esses grupos sociais sob ataque.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**MOÇÃO DE DESAGRAVO À LGBTFOBIA NO MOVIMENTO DOCENTE**

O(A)s delegado(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES-SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, ciente de violências lgbtfóbicas estruturais e persistentes dirigidas a militantes LGBTI+, desde a década de 1980 em espaços do movimento sindical, que vieram em nosso plenário e foram motivos de piadas por colegas professore(a)s, vem prestar solidariedade a todos(as)(es) docentes LGBTI+ da base deste Sindicato Nacional e assumir o compromisso público de adotar políticas de memória e reparação histórica de lgbtfobia em espaços de nosso Sindicato Nacional, com apresentação, no próximo CONAD, de relatório de escuta de militantes históricos LGBTI+ e discussão de políticas de reeducação e formação permanentes a serem adotadas por nosso sindicato.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **MOÇÃO DE REPÚDIO**

O(A)s delegados(a)s presentes ao 41º CONGRESSO do ANDES – SINDICATO NACIONAL, realizado em Rio Branco (AC), no período de 6 a 10 de fevereiro de 2023, manifestam o seu repúdio ao Regime de Recuperação Fiscal – RRF, proposto pelo ex-ministro Paulo Guedes do Governo Bolsonaro e pelo governador Romeu Zema, que ataca profundamente os serviços e servidores(as) públicos(as) do Estado de Minas Gerais, sobremaneira os(as) trabalhadores(as) da educação básica e docentes do ensino superior. Esse Regime implicará em perdas como: o congelamento de salários; a não promoção automática na carreira; extinção de biênios, triênios, quinquênios e férias-prêmio por pelo menos 9 anos; bem como inviabiliza a realização de novos concursos.

Também repudia o descumprimento do acordo firmado judicialmente após a greve histórica de 2016, e referendado após a greve de 2018, que deveria garantir direitos como: incorporação das gratificações ao vencimento básico; ampliação das Dedicacões Exclusivas – DEs; e, a reestruturação e aprovação do Novo Plano de Carreira construído pelo GT paritário do Comando de Greve.

Repudia, ainda, a não implementação e pagamento das DEs aprovadas e publicadas no diário oficial em 2016 na Unimontes e a ausência de sua implementação na UEMG; a recusa da ampliação da jornada de 20 para 40 horas; a judicialização da recomposição salarial de 33,24% aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais no ano de 2022, para os(as) trabalhadores(as) da educação básica e superior; e a ausência de autonomia universitária nas universidades estaduais mineiras.

Por fim, reafirma a defesa da Universidade Pública, gratuita, de qualidade e popular; e a defesa da valorização dos(as) docentes das universidades estaduais mineiras!